

VOL VI

# EDUCAÇÃO:

TEORIAS, MÉTODOS E PERSPECTIVAS

PAULA ARCOVERDE CAVALCANTI  
(ORGANIZADORA)

VOL VI

# EDUCAÇÃO:

TEORIAS, MÉTODOS E PERSPECTIVAS

PAULA ARCOVERDE CAVALCANTI  
(ORGANIZADORA)



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

<b>Editora Chefe</b>	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira
<b>Editora Executiva</b>	M. <sup>a</sup> Viviane Carvalho Mocellin
<b>Direção de Arte</b>	M. <sup>a</sup> Bruna Bejarano
<b>Diagramação</b>	Elisângela Abreu
<b>Organizadoras</b>	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Paula Arcoverde Cavalcanti
<b>Imagem da Capa</b>	Daniel Collier / 123RF
<b>Bibliotecário</b>	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

#### Conselho Editorial

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba  
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal  
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal



Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima  
Prof.ª Dr.ª Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México  
Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional*, Argentina  
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha  
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay  
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México  
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona*, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal  
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro  
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis*, Argentina  
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina  
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal  
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina  
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco  
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru  
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina  
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile  
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno, *University of Miami and Miami Dade College*, USA  
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla – La Mancha*, Espanha  
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal  
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES – Centro Universitário de Mineiros  
Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México  
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha  
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Dr.ª Lúvia do Carmo, Universidade Federal de Goiás  
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo  
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, Universidad Nacional Autónoma de México, México  
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha  
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha  
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe  
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada*, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia  
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I*, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal

Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba  
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras  
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense  
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras  
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia  
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina  
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal  
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal  
Prof. Dr. Turpo Gebera Osbaldo Washington, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru  
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa  
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande  
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

E24 Educação [livro eletrônico]: teorias, métodos e perspectivas: vol.VI /  
Organizadora Paula Arcoverde Cavalcanti. – Curitiba, PR: Artemis,  
2022.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
Edição bilíngue  
ISBN 978-65-87396-56-9  
DOI 10.37572/EdArt\_270522569

1. Educação. 2. Ensino – Metodologia. 3. Prática de ensino.  
I.Cavalcanti, Paula Arcoverde.

CDD 371.72

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**



## APRESENTAÇÃO

O Livro “**Educação: Teorias, Métodos e Perspectivas**” é composto de trabalhos que possibilitam uma visão de fenômenos educacionais que abarcam questões relacionadas às teorias, aos métodos, às práticas, à formação docente e de profissionais de diversas áreas do conhecimento, bem como, perspectivas que possibilitam ao leitor um elevado nível de análise.

Sabemos que as teorias e os métodos que fundamentam o processo educativo não são neutros. A educação, enquanto ação política, tem um corpo de conhecimentos e, o processo formativo dependerá da posição assumida, podendo ser incluyente ou excluyente.

Nesse sentido, o atual contexto – econômico, social, político – aponta para a necessidade de pensarmos cada vez mais sobre a educação a partir de perspectivas teóricas e metodológicas que apontem para caminhos com dimensões e proposições alternativas e incluyentes.

O **Volume VI** reúne 20 trabalhos que apresentam diversas análises acerca de métodos, práticas e perspectivas, próprias do campo da educação a partir da ideia de criar e garantir o processo de ensino-aprendizagem significativo. Assim, os sujeitos são considerados como responsáveis pelo seu próprio conhecimento e, os métodos e instrumentos pedagógicos do processo da aprendizagem são constructos sociais que possibilitam experiências e aprendizagens dentro de realidades diversas.

A educação, entendida como um processo amplo que envolve várias dimensões, precisa ser (re)pensada, (re)analizada, (re)dimensionada, (re)direcionada e contextualizada.

Espero que façam uma boa leitura!

Paula Arcoverde Cavalcanti

## SUMÁRIO

### MÉTODOS, PRÁTICAS E PERSPECTIVAS

#### **CAPÍTULO 1..... 1**

A MEMÓRIA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM ESTUDO DE CASO

Edson Rodrigues Passos

Alboni Marisa Dudeque Pianovski Vieira

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2705225691](https://doi.org/10.37572/EdArt_2705225691)

#### **CAPÍTULO 2..... 10**

ACOSO MORAL Y MALTRATO EN LA SOCIEDAD: ESTRATEGIAS EDUCATIVAS PARA AFRONTAR LA PROBLEMÁTICA

Sandra Isabel Correa León

Oscar Giovanni Escobar Calle

Marina Parés Sóliva

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2705225692](https://doi.org/10.37572/EdArt_2705225692)

#### **CAPÍTULO 3..... 21**

ANÁLISE DOS RESULTADOS DO PROGRAMA DE APOIO A ESTUDANTES FINALISTAS – MEDIDA DE COMBATE AO INSUCESSO ESCOLAR - NA ESCE/IPS

Maria Dulce da Costa Matos e Coelho

Sandra Cristina Dias Nunes

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2705225693](https://doi.org/10.37572/EdArt_2705225693)

#### **CAPÍTULO 4..... 29**

APRENDER A LEER CON TRASTORNOS ESPECÍFICOS DE LENGUAJE TRANSITORIO

Ascencio Maldonado Guerra

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2705225694](https://doi.org/10.37572/EdArt_2705225694)

#### **CAPÍTULO 5.....42**

COMPETÊNCIA PARA INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS: TÉCNICA CLOZE COMO POSSIBILIDADE DE APERFEIÇOAMENTO

Silvia Carla Comelli Ribeiro

Joel Haroldo Baade

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2705225695](https://doi.org/10.37572/EdArt_2705225695)

**CAPÍTULO 6..... 53**

DESAFÍOS SOCIETALES Y COMPROMISOS COEDUCATIVOS: APRENDIZAJES SITUADOS Y RETOS PEDAGÓGICOS TRANSFORMADORES

María Jesús Vitón de Antonio

Daniela Gonçalves

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2705225696](https://doi.org/10.37572/EdArt_2705225696)

**CAPÍTULO 7..... 66**

DIAGNÓSTICO SOBRE LA EVOLUCIÓN DEL APRENDIZAJE DE LA COMBUSTIÓN EN ESTUDIANTES SECUNDARIOS

Sergio Laurella

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2705225697](https://doi.org/10.37572/EdArt_2705225697)

**CAPÍTULO 8..... 77**

EDUCAR PELO EXEMPLO: INACIANOS E A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA AMÉRICA PORTUGUESA (1549-1583)

Leandro Lente de Andrade

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2705225698](https://doi.org/10.37572/EdArt_2705225698)

**CAPÍTULO 9..... 82**

EL ACTIVISMO DIGITAL COMO ESTRATEGIA PARA LA INNOVACIÓN EDUCATIVA EN LA ESCUELA NAVAL DE SUBOFICIALES A.R.C. "BARRANQUILLA"

Harold Álvarez Campos

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2705225699](https://doi.org/10.37572/EdArt_2705225699)

**CAPÍTULO 10..... 95**

EL APRENDIZAJE SIGNIFICATIVO EN LA EDUCACIÓN DE NIÑOS CON NECESIDADES ESPECIALES

Willian Geovany Rodríguez Gutiérrez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_27052256910](https://doi.org/10.37572/EdArt_27052256910)

**CAPÍTULO 11..... 102**

EL DIAGNÓSTICO DE LA CONDICIÓN FÍSICA DE LOS ESTUDIANTES DE LA UCP "ENRIQUE JOSÉ VARONA"

Yolanda Zulueta Robles

Generoso Márquez Záez



Luis Ferreiro Armenteros

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_27052256911](https://doi.org/10.37572/EdArt_27052256911)

**CAPÍTULO 12** .....112

ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM USANDO COMO RECURSO FERRAMENTAS DIGITAIS: O VÍDEO

Teresa Pinto

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_27052256912](https://doi.org/10.37572/EdArt_27052256912)

**CAPÍTULO 13** .....122

EXPERIENCIA DE APRENDIZAJE DE IDIOMAS EN EL CONTEXTO DE MEDIACIÓN REMOTA

Karol Cubero Vásquez

Lucia Villanueva Monge

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_27052256913](https://doi.org/10.37572/EdArt_27052256913)

**CAPÍTULO 14** .....134

HISTÓRIA DA CIÊNCIA NO ENSINO SECUNDÁRIO EM PORTUGAL: ANÁLISE DE MANUAIS ESCOLARES (2011-2018)

Fernando Santiago dos Santos

Fernando Manuel Seixas Guimarães

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_27052256914](https://doi.org/10.37572/EdArt_27052256914)

**CAPÍTULO 15** ..... 144

LAS CARPETAS ESCOLARES DE LA ESCUELA SECUNDARIA. UN DISPOSITIVO QUE RECLAMA UN LUGAR EN LA AGENDA PEDAGÓGICA CONTEMPORÁNEA

María Belén Barrionuevo Vidal

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_27052256915](https://doi.org/10.37572/EdArt_27052256915)

**CAPÍTULO 16** .....156

METHODS APPLIED IN THE CHANGING PROCESS OF THE STUDIES OF PRE-SCHOOL EDUCATION

Sigita Saulėnienė

Nijolė Meškėlienė

Jolanta Bareikienė

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_27052256916](https://doi.org/10.37572/EdArt_27052256916)

<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>170</b>
O QUE É E PARA QUE SERVE A AVALIAÇÃO EM SALA DE AULA?	
Vera Monteiro Natalie Santos	
 <a href="https://doi.org/10.37572/EdArt_27052256917">https://doi.org/10.37572/EdArt_27052256917</a>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>184</b>
O QUE É PLANO EDUCACIONAL INDIVIDUALIZADO (PEI): POR ONDE COMEÇAR SUA CONSTRUÇÃO?	
Marly Cristina Barbosa Ribeiro Rosani Ribeiro de Mira Lara Ribeiro do Vale e Paula Wellington Rodrigues	
 <a href="https://doi.org/10.37572/EdArt_27052256918">https://doi.org/10.37572/EdArt_27052256918</a>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>196</b>
O TEMPO E O ESPAÇO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Talia Rodrigues	
 <a href="https://doi.org/10.37572/EdArt_27052256919">https://doi.org/10.37572/EdArt_27052256919</a>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>213</b>
TEORÍA DE LA ARGUMENTACIÓN EN TERCER GRADO DE EDUCACIÓN SECUNDARIA: EL CASO DEL INSTITUTO MÁRTIRES 20 DE FEBRERO SECUNDARIA	
Cuitláhuac Rodríguez Campos	
 <a href="https://doi.org/10.37572/EdArt_27052256920">https://doi.org/10.37572/EdArt_27052256920</a>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>231</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>232</b>

# CAPÍTULO 1

## A MEMÓRIA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM ESTUDO DE CASO

Data de submissão: 09/02/2022

Data de aceite: 28/02/2022

**Edson Rodrigues Passos**

Pontifícia Universidade Católica do Paraná  
Curitiba - Paraná

<https://orcid.org/0000-0002-7167-1413>

**Alboni Marisa Dudeque Pianovski Vieira**

Pontifícia Universidade Católica do Paraná  
Curitiba - Paraná

<https://orcid.org/0000-0003-3759-0377>

**RESUMO:** A preservação e a valorização dos bens culturais, materiais e imateriais das instituições de ensino, priorizando o aspecto histórico e concreto do tempo, da cultura e das relações sociais, dentro e fora do ambiente escolar, deve ser um dos objetivos das escolas. Partindo desse pressuposto, a Secretaria de Estado da Educação do Paraná emitiu orientação às escolas da rede pública de educação básica, com o objetivo de criar, em cada uma delas, um Centro de Memória. Este artigo analisa o trabalho desenvolvido durante o ano de 2018, para implantação do Centro de Memórias no Colégio Estadual Professor Narciso Mendes – Ensino Fundamental e Médio, localizado em Curitiba.

Trata-se de estudo de caso, com apoio em pesquisa bibliográfica e documental. Autores como Le Goff e Halbwachs fundamentam as análises contidas no estudo. Como resultado, pode-se afirmar que a criação do memorial escolar trouxe uma contribuição significativa para a reflexão sobre a história da escola nos seus 40 anos de existência.

**PALAVRAS-CHAVE:** História. Centros de Memória. Educação básica.

### SCHOOL MEMORY IN BASIC EDUCATION: A CASE STUDY

**ABSTRACT:** The preservation and enhancement of cultural, material, and immaterial assets of educational institutions, prioritizing the historical and concrete aspect of time, culture, and social relations inside and outside the school environment should be one of the goals of schools. Based on this assumption, the Paraná State Secretary of Education issued guidance to schools in the public network of basic education, with the objective of creating, in each of them, a Memory Center. This article analyzes the work developed during the year 2018, for the implementation of the Center of Memories at Colégio Estadual Professor Narciso Mendes – Ensino Fundamental e Médio, located in Curitiba. This is a case study, supported by bibliographic and documentary research. Authors such as Le Goff and Halbwachs support the analyzes contained in the study. As a result, it can be said that the creation of

the school memorial brought a significant contribution to the reflection on the history of the school in its 40 years of existence.

**KEYWORDS:** History. Memory Center. Basic Education.

## 1 INTRODUÇÃO

A preservação e a valorização dos bens culturais, materiais e imateriais das instituições de ensino, priorizando o aspecto histórico e concreto do tempo, da cultura e das relações sociais dentro e fora do ambiente escolar deve ser um dos objetivos das escolas. Partindo desse pressuposto, a Secretaria de Estado da Educação do Paraná emitiu orientação às escolas da rede pública estadual de educação básica, com o objetivo de criar, em cada uma delas, um Centro de Memória.

A orientação para a criação dos Centros de Memória nas escolas, partiu do Museu da Escola Paranaense (MEP), instituição vinculada à Superintendência da Educação do Estado do Paraná, criada em 2013, com o propósito conceitual de resgatar e preservar a memória das escolas públicas no estado. Esta iniciativa possibilitou à comunidade escolar do Colégio Estadual Professor Narciso Mendes – Ensino Fundamental e Médio, fundado em 1978, criar o memorial escolar do colégio, com o intuito de valorizar a memória local e o patrimônio-cultural dos alunos e da comunidade escolar, que deram a sua contribuição no movimento de construção da história da instituição de ensino. Desse modo, este artigo tem como tema central analisar o trabalho desenvolvido durante o ano de 2018, para implantação do Centro de Memórias no Colégio Estadual Professor Narciso Mendes, com o fim de criar a prática da educação patrimonial. Trata-se de um estudo de caso, portanto, com apoio em pesquisa bibliográfica e documental.

A importância de preservar a memória é destacada por Jacques Le Goff, quando afirma que “o conceito de memória é crucial” (2003, p. 419). Sendo a memória a categoria de análise central do artigo, torna-se relevante que se compreenda o seu caráter abrangente. Nesse sentido, a experiência de criar o memorial escolar com os alunos do oitavo ano do ensino fundamental, que corresponde à última série da educação básica, no período estudado, surgiu da necessidade de possibilitar o acesso ao patrimônio cultural dos bens materiais e imateriais da comunidade escolar, que a princípio, estavam esquecidos em almoxarifados, sala de arquivo morto e depósitos, e com isso, promover o desenvolvimento de estudos e pesquisas escolares, propiciando ao aluno compreender a formação acerca do patrimônio cultural disponível. Isso implicou em identificar, catalogar e restaurar objetos, documentos, fotografias, bandeira, hino, uniformes, mapas antigos, livros antigos, jornais, revistas, livros, como fontes documentais. Essa atividade prática permitiu que os alunos compreendessem um pouco da história da instituição de ensino

em um determinado período da história, que ainda desconheciam. Vale lembrar o que Le Goff reitera, ao se referir ao tema patrimônio histórico-cultural e memória:

A memória é um elemento essencial do que se costuma chamar identidade individual ou coletiva, cuja busca é uma das atividades fundamentais dos indivíduos e das sociedades de hoje, na febre e na angústia. Mas a memória coletiva é não somente uma conquista, é também um instrumento e um objeto de poder. São as sociedades cuja memória social é, sobretudo oral, ou que estão em vias de constituir uma memória coletiva escrita, aquelas que melhor permitem compreender esta luta pela dominação da recordação e da tradição, esta manifestação da memória (LE GOFF, 2003, p. 469-470).

A memória é possível pelos acontecimentos decorrentes entre passado e presente, vivenciados coletiva ou individualmente. Nesse sentido, o espaço da escola em si, a cantina, a sala do diretor, a entrada, os corredores, os pisos, as paredes, entre outros espaços, são lugares de memória. Destaque-se que, no campo simbólico das estruturas sociais da escola, a memória pode ser objeto de disputas por grupos antagônicos: são as disputas pela autoridade, pela legitimidade e pelo domínio, como exemplo, as disputas para eleger o dirigente escolar. Nesses momentos, na maior parte das vezes, faz-se o uso de memórias para suprimir fatos desagradáveis ou reforçar a valorização de experiências históricas, a depender das intenções entre os concorrentes.

Halbwachs, em sua obra *A Memória Coletiva* (1990), postula que mesmo a memória mais individual remete sempre ao coletivo. No caso da escola, a memória coletiva advém das lembranças dos sujeitos que fizeram parte da história da instituição: professores, gestores, funcionários, alunos, pais, famílias e a comunidade escolar. Desse modo, a criação do memorial escolar tem por objetivo reconstruir a memória individual e coletiva, auxiliar a aprendizagem significativa, fortalecer o sentimento de pertencimento e identidade dos sujeitos, além de preservar os bens materiais e culturais da história da escola, principalmente daqueles que se dedicaram a construir a história a partir da vivência no contexto da vida prática escolar.

## 2 O ESTUDO DE CASO

Historicamente, têm-se dado pouca importância à preservação da memória escolar por meio da restauração e da organização de objetos (mobiliários, máquinas, fotografias, documentos etc.). Diante dessa realidade, as orientações emanadas da Secretaria de Estado da Educação do Paraná, apresentam os centros de memória como:

[...] lugares destinados à proteção do patrimônio cultural (local e/ou regional), como parte constituinte do Museu da Escola Paranaense. São destinados a salvaguardar a memória escolar com o propósito de (re)significar e valorizar a história das instituições escolares junto às gerações presentes e futuras, contribuindo para o fortalecimento da identidade e do sentimento de pertença das comunidades envolvidas (PARANÁ, 2017, p. 2).

A partir da orientação citada, pôde-se então, organizar uma metodologia de trabalho, tendo a realidade da escola como campo de pesquisa e investigação por parte de professores e alunos. Assim, “o professor [...] não apenas ensina, transmitindo conhecimentos – ele investiga aprende, questiona, estimula, organiza, orienta e sistematiza” (FONSECA, 2003, p. 122). É nesse sentido, que o aluno passa a ter uma participação mais significativa no processo da própria aprendizagem, isto é, ao ser posto em contato direto com os arquivos fotográficos, materiais didáticos, documentos, máquinas e objetos, acaba assumindo o protagonismo ao ter que ler, discutir e pesquisar informações.

Diante dos pressupostos abordados, a metodologia empregada na criação do memorial foi a pesquisa empírica, fundamentada no levantamento bibliográfico sobre compartilhamento. O trabalho foi executado de acordo com as seguintes fases:

#### 1ª Fase:

- Oportunizar e despertar a comunidade escolar;
- Fazer um levantamento prévio, que consiste em: localizar o acervo: arquivo morto, depósitos, sótão etc., (documentos, livros, atas, móveis, objetos, entre outros); observar e relatar as condições de armazenamento do material (descrição breve e registro fotográfico); identificação dos sujeitos (professores, funcionários, alunos), que fizeram parte da história do estabelecimento de ensino, a fim de coletar depoimentos, e compor o acervo histórico da escola, o que implica o trabalho com a metodologia da História Oral.

#### 2ª Fase:

- Acionar o Conselho Escolar socializando o convite à comunidade local em geral;
- Criar o Grupo de Trabalho (GT) vinculado ao Conselho Escolar (registrando na Ata do Conselho como forma de torná-lo oficial). Na reunião do Conselho Escolar se definirá o número de integrantes do GT, podendo-se organizar subgrupos de trabalho;
- Eleger como integrantes do Grupo de Trabalho pelo menos um professor e um funcionário que sejam efetivos do estabelecimento de ensino.

#### 3ª Fase:

- Exposição do resultado preliminar realizado pelo Grupo de Trabalho à comunidade escolar;
- Criação permanente do Centro de Memória, documentado em Ata;
- Criação do grupo, integrantes/suplentes, permanente, responsável por dirigir os trabalhos referentes ao Centro de Memória;

- Digitalizar o acervo/virtual;
- Disponibilizar o acervo no site da escola, a fim de socializar o trabalho realizado e receber doações de alunos egressos (documentos, fotografias e vídeos digitalizados), ampliando o acervo histórico da escola.

Os participantes desse trabalho foram os professores e alunos (8º anos) do colégio estudado, totalizando três turmas, com aproximadamente 30 alunos cada. Foram organizadas equipes de trabalho e distribuídas funções para todos os alunos. A exposição do memorial escolar ocupa um espaço específico do colégio. Todas as peças do acervo foram catalogadas pelos alunos. A visita ao memorial é aberta nos três turnos do colégio.

Entre os destaques do acervo do memorial, deu-se especial atenção aos registros fotográficos, do início da década 80 até o presente momento. Foram utilizados os seguintes níveis de descrição para montar o painel fotográfico: título principal (datas cívicas, festividades, apresentações culturais e esportivas, formaturas etc.), local e data da fotografia. As fotografias foram reproduzidas para a exposição, com a intenção de resguardar e preservar a segurança dos originais.

Sobre a importância da fotografia como acervo documental para recuperar informações e compreender a história numa perspectiva crítica, Kossoy afirma:

A fotografia é, pois, arte e documento a um só tempo. É criação e testemunho amalgamados; binômio indivisível, revelador e unívoco, cuja terrível ambiguidade nos informa e confunde, também, a um só tempo. Por maior que seja a fidelidade da fotografia em relação ao assunto, ela nunca escapará do fato de ser uma **representação do real**. Uma representação selecionada através de um **filtro cultural** que é seu autor: o fotógrafo. A fotografia é, portanto, o resultado de uma leitura particular do real, ou melhor, de uma interpretação pessoal aprioristicamente carregada de pré-conceitos e pré-juízos acerca do mundo e da vida. [...] (KOSSOY, 1988, p. 161-162).

Desse modo, na criação do memorial, considerou-se a importância da imagem fotográfica no contexto social escolar, no sentido de ampliar e propor sugestões de leitura da história da escola, como fonte documental para compreender a realidade local da instituição. Nesse sentido, em relação aos teóricos da imagem e da fotografia adotou-se como referencial do campo temático, os seguintes autores, que auxiliaram na compreensão da estrita relação entre história, fotografia e memória: Ciavatta (2002); Dubois (1998); Soulages (2010); Kossoy (1998); Bourdieu (2003).

No contexto da explanação teórica, apresentam-se algumas imagens fotográficas (Figuras 1 a 6) do *Memorial Professor Narciso Mendes*, no Colégio Professor Narciso Mendes. Nessa ocasião, os alunos participaram de Oficinas de Digitação, em máquinas de escrever antigas e manusearam mimeógrafos a álcool com papel estêncil.

Figura 1. Oficina de mimeógrafo.



Fonte: Passos (2018)

Figura 2. Exposição de máquinas antigas.



Fonte: Passos (2018)

Figura 3. Oficina de datilografia.



Fonte: Passos (2018)



Figura 4. Exposição de pintura.



Fonte: Passos (2018)

Figura 5. Exposição de objetos antigos.



Fonte: Passos (2018)

Figura 6. Oficina de datilografia.



Fonte: Passos (2018)

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação do memorial escolar no Colégio Professor Narciso Mendes, trouxe uma contribuição significativa para a reflexão sobre a história da escola nos seus 40 anos de existência. Além disso, proporcionou aos alunos, professores e comunidade escolar, a convicção de que é possível reconstruir e preservar a memória individual e coletiva e a identidade de grupos sociais a partir da valorização da história local e da recuperação e releitura da narrativa histórica adormecida nos arquivos escolares e objetos.

O projeto logrou êxito, pois observou-se grande interesse pela história da instituição, principalmente em questões relacionadas à arquitetura do prédio, à origem do patriarca da escola, à identidade de professores homenageados com placas de bronze na entrada dos pavilhões, ao hino e à bandeira da escola. Foi possível perceber, portanto, que a criação do memorial contribuiu para o desenvolvimento da consciência histórica e crítica dos alunos, professores e a comunidade escolar, principalmente, por conta da necessidade de preservar os bens materiais e imateriais com a intenção de preservar a história e a identidade da instituição.

Por fim, é importante destacar, que o memorial da escola é de natureza interdisciplinar, sendo assim, é responsabilidade de todas as áreas no processo de ensino-aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

BOURDIEU, P. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

CIAVATTA, M. **O mundo do trabalho em imagens**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

DUBOIS, P. **O ato fotográfico e outros ensaios**. Campinas: Papyrus, 1998.

FONSECA, S.G. **Didática e prática de ensino de história**: experiências, reflexões e aprendizados. Campinas: Papyrus, 2003.

HALBWACHS, M. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 1990.

KOSSOY, B. Análise e interpretação do documento fotográfico: novas abordagens. In Seminário Perspectivas do Ensino de História, São Paulo, **Anais...** São Paulo: USP, 1988, p. 161-162.

LE GOFF, J. **História e memória**. Campinas, SP: Unicamp, 2003.

PARANÁ. **Orientação n° 27/2017 – SUED/SEED**. Curitiba: Secretaria de Estado da Educação; Superintendência da Educação, 2017.

PASSOS, E. **Fotografias memorial professor Narciso Mendes**. Curitiba: Colégio Professor Narciso Mendes, 2018.

SOULAGES, F. **Estética da fotografia**. São Paulo: Senac, 2010.

## SOBRE A ORGANIZADORA

**Paula Arcoverde Cavalcanti** - Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Professora Titular Pleno da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), atuando na graduação em Licenciatura em Geografia, Licenciatura em Letras e na Pós-Graduação em Geografia e Desenvolvimento Territorial. Integra Grupo de Pesquisa - CNPq - Análise de Políticas de Inovação (GAPI), vinculado ao Departamento de Política Científica e Tecnológica da UNICAMP. Atuou como Coordenadora do Curso de Pedagogia (Campus XIII-UNEB), Coordenadora da Pós-Graduação Mestrado em Cultura, Memória e Desenvolvimento Regional e Coordenadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Tem atuado profissionalmente na área Gestão Pública, Análise e Avaliação de Políticas Públicas e de Educação. Autora dos livros “Análise de políticas públicas: um estudo do Estado em ação” e “Gestão Estratégica Pública” e organizadora do Livro: “Educação: Teorias, Métodos e Perspectivas, Vol. I, II, III e IV.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acoso 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20

Agenda pedagógica 144, 145, 146, 148, 153, 154

Alunos 2, 3, 4, 5, 8, 43, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 115, 135, 137, 139, 140, 141, 142, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 204, 210

Aprendizaje 17, 18, 19, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 53, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 64, 66, 67, 68, 69, 74, 75, 76, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 130, 131, 132, 133, 144, 146, 150, 152, 153, 216

Aprendizaje significativo 95, 96, 97, 98, 99, 100

Aprendizaje situado 53, 57

Autobiografía 77, 78, 79, 80, 81

Avaliação 24, 25, 47, 48, 49, 52, 63, 64, 116, 119, 136, 142, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 185, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 194

### B

Biología 112, 117, 119, 134, 136, 138, 139, 141, 142

Bullying 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20

### C

Carpetas escolares 144, 145, 148, 149, 154

Centros de memória 1, 2, 3

Combustión 66, 67, 68, 69, 70, 71, 74, 75, 76

Competências 19, 28, 30, 33, 42, 49, 56, 57, 64, 89, 92, 94, 120, 137, 142, 214, 215, 229

Conceções 170, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 181

Conceito de PEI 184, 186

Condición física 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 111

Currículo 31, 134, 136, 142, 180, 190, 195, 223

Currículo escolar 134

### D

Diagnóstico 24, 42, 46, 50, 51, 66, 102, 104, 105, 108, 109, 111

Didactic competence 157, 158, 159, 164, 167, 169

## E

Educação 1, 2, 3, 9, 22, 45, 64, 77, 79, 80, 81, 114, 120, 121, 134, 136, 137, 141, 142, 143, 170, 178, 179, 180, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 201, 202, 203, 206, 208, 209, 210, 211, 212

Educação básica 1, 2, 136, 186, 189, 193, 194

Educación 10, 11, 16, 17, 18, 19, 20, 30, 31, 32, 34, 36, 39, 40, 41, 55, 56, 57, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 76, 82, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 108, 110, 111, 121, 123, 124, 130, 131, 133, 144, 145, 146, 147, 153, 154, 155, 213, 214, 215, 216, 219, 222, 229, 230

Educación secundaria 66, 67, 76, 155, 213, 214, 219, 222, 229

Educational paradigm 157, 158

Eficiencia Física 102, 109, 110

Ensayo argumentativo 213, 217, 219, 220, 221, 222, 223, 225, 228, 229

Ensino-aprendizagem 8, 112, 114, 115, 116, 119, 120, 175, 179

Ensino secundário 134, 136, 137, 138, 141

Escritura 32, 40, 41, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 222, 225, 227, 228, 229

Estratégias de ensino inclusivo 184

Estudantes finalistas 21, 22, 23, 26, 27

Estudiantes 17, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 82, 83, 84, 85, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 108, 109, 110, 111, 122, 123, 124, 125, 126, 131, 132, 133, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 214, 215, 223, 229

Exemplo 3, 24, 44, 48, 77, 78, 79, 80, 136, 137, 138, 140, 192, 207

## F

Formación transformadora 53

## G

Geologia 117, 119, 134, 136, 138, 139, 141

## H

Habilidades comunicativas 95, 98

Habilidades sociales 11, 17, 19

História 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 20, 61, 78, 80, 81, 134, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 198, 204, 206, 208, 212

## I

Idiomas 122, 125

Inclusão educacional 184, 193

Informática 82, 83, 90, 226

Interpretação de textos 42, 44

## J

Jesuítas 77, 78, 79, 80, 81

## L

Lectura 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 154, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 222, 225, 226, 227, 229, 230

Lectura comprensiva 29, 30, 31, 33, 34, 37, 38, 39, 40

Lenguaje 29, 31, 32, 33, 34, 39, 40, 41, 66, 67, 74, 75

## M

Madalena Freire 196, 197, 202, 210, 211

Manuais escolares 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142

Method 157, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168

Missão 77, 79, 81

Mobbing 10, 11, 12, 13, 14, 16, 19

## N

Niños especiales 95

## P

Participatory action research 156, 157, 158, 159, 164, 165

Pedagógico 24, 28, 53, 56, 57, 60, 64, 78, 80, 103, 119, 120, 144, 145, 146, 147, 149, 172, 184, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 200, 202, 215, 230

Percepción 68, 74, 122, 123, 128, 129, 130, 131, 132

Processo educativo 62, 112, 203, 206, 208

Professores 3, 4, 5, 8, 63, 64, 115, 116, 135, 137, 139, 140, 141, 142, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 185, 191, 192, 210

## S

Simbolización 66, 74

Sucesso escolar 22

Systematic 11, 94, 156, 157, 158, 160, 162, 164, 167, 168, 169

## T

Técnica cloze 42, 43, 45, 46, 47, 49, 52

Tecnología 82, 83, 86, 87, 90, 92, 93, 94, 113, 115, 120, 125, 131, 134, 136, 137, 194, 216

Tecnologias digitais 112, 114

TELT 29, 32, 34, 36, 37, 38, 39, 40

Tempo e espaço 196, 197, 208

Teoría de la argumentación 213, 215, 222, 223, 224, 230

Trastorno específico del aprendizaje 29

Trayectorias escolares 144, 145, 146, 154

Tutoría 22

## V

Virtualidad 82, 122, 126, 130, 131, 133